

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

3.º TRIMESTRE DE 2025

Síntese geral da atividade de alojamento

No 3.º trimestre de 2025, considerando a generalidade dos meios de alojamento (alojamento turístico¹, colónias de férias e pousadas da juventude e parques de campismo), da Região Autónoma da Madeira (RAM), registaram-se 722,9 mil hóspedes entrados e 3,9 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 11,0% e 9,3% face ao trimestre homólogo, respetivamente. Com um peso de 79,9% nas dormidas, o mercado de não residentes cresceu 2,8% em termos homólogos. Já o mercado de residentes em Portugal registou um aumento mais expressivo, de 45,5%, posicionando-se, no referido período, como o 1.º mercado mais importante, seguido da Alemanha.

A estada média na globalidade do alojamento turístico fixou-se em 4,79 noites no 3.º trimestre de 2025, o que representa uma quebra de 1,5% face ao 3.º trimestre de 2024 (4,86 noites). Esta redução ficou a dever-se sobretudo à diminuição registada no mercado estrangeiro (4,97 noites; -2,5%), já que no mercado nacional houve um aumento (4,16 noites, +8,5%).

Quadro 1 – Principais indicadores do alojamento turístico global na R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2024 - 3.º trimestre de 2025

R. A. Madeira

Principais indicadores	Unidade	Total do alojamento turístico			Alojamento turístico			Colónias de férias e pousadas da juventude			Parques de Campismo		
		3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Tvh (%)	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Tvh (%)	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Tvh (%)	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Tvh (%)
Hóspedes entrados	n.º	651 162	722 858	11,0	645 326	716 653	11,1	3 352	3 542	5,7	2 484	2 663	7,2
Residentes em Portugal		128 196	168 490	31,4	124 285	164 908	32,7	2 958	2 947	-0,4	953	635	-33,4
Residentes no Estrangeiro		522 966	554 368	6,0	521 041	551 745	5,9	394	595	51,0	1 531	2 028	32,5
Hóspedes ¹	n.º	727 312	806 859	10,9	721 257	800 332	11,0	3 434	3 684	7,3	2 621	2 843	8,5
Residentes em Portugal		139 252	186 787	34,1	135 183	183 043	35,4	3 028	3 042	0,5	1 041	702	-32,6
Residentes no Estrangeiro		588 060	620 072	5,4	586 074	617 289	5,3	406	642	58,1	1 580	2 141	35,5
Dormidas	n.º	3 533 156	3 860 986	9,3	3 513 032	3 840 009	9,3	13 383	13 983	4,5	6 741	6 994	3,8
Residentes em Portugal		534 470	777 559	45,5	520 616	764 198	46,8	11 156	11 343	1,7	2 698	2 018	-25,2
Residentes no Estrangeiro		2 998 686	3 083 427	2,8	2 992 416	3 075 811	2,8	2 227	2 640	18,5	4 043	4 976	23,1
Estada Média	n.º noites	4,86	4,79	-1,5	4,87	4,80	-1,5	3,90	3,80	-2,6	2,57	2,46	-4,3
Residentes em Portugal		3,84	4,16	8,5	3,85	4,17	8,4	3,68	3,73	1,2	2,59	2,87	10,9
Residentes no Estrangeiro		5,10	4,97	-2,5	5,11	4,98	-2,4	5,49	4,11	-25,0	2,56	2,32	-9,2

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH); Inquérito à permanência de colono nas colónias de férias (PCOL) e Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (PCAMP).

Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

¹Inclui a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos e pousadas e quintas da Madeira), alojamento local e turismo no espaço rural e de habitação.

No 3.º trimestre de 2025, o alojamento turístico¹ registou um desempenho superior ao conjunto do alojamento turístico, concentrando a quase totalidade da atividade turística: 99,1% dos hóspedes entrados e 99,5% das dormidas.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 3 542 hóspedes, que geraram 13 983 dormidas (0,4% do total), registando uma estada média de apenas 3,80 noites. Face ao período homólogo, observaram-se aumentos de 5,7% no número de hóspedes e de 4,5% no número de dormidas. Já a estada média apresentou uma variação negativa de 2,6%.

Os parques de campismo, com um peso muito pouco significativo no conjunto das dormidas dos alojamentos (apenas 0,2%), registaram 2 663 hóspedes entrados e 6 994 dormidas no 3.º trimestre de 2025, correspondendo a incrementos de 7,2% e 3,8, respetivamente, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Alojamento turístico

O alojamento turístico registou, no 3.º trimestre de 2025, a entrada de 716,7 mil hóspedes, os quais geraram cerca 3,8 milhões de dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 11,1% e 9,3%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico aumentaram 4,1% relativamente ao 3.º trimestre de 2024, variação superior à registada a nível nacional (+2,0%).

Figura 1 – Principais indicadores do alojamento turístico na R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2025



Neste trimestre, o segmento da hotelaria concentrou 66,0% das dormidas (cerca de 2,5 milhões), registando um crescimento homólogo de 4,4%. O alojamento local representava 31,8% do total e subiu 21,5%, enquanto o turismo no espaço rural, com uma quota de 2,2%, aumentou 5,8%. Analisando por categoria dos estabelecimentos, os maiores incrementos foram observados nas pousadas e quintas da Madeira (+34,4%), os hotéis de 5 estrelas (12,2%) e nos apartamentos turísticos (+9,8%).

Quadro 2 – Hóspedes entrados, total de hóspedes, dormidas e estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, 3.º trimestre de 2024 - 3.º trimestre de 2025

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	Hóspedes entrados			Hóspedes ⁽¹⁾			Dormidas			Estada Média		
	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Var.	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Var.	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Var.	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Var.
	N.º		%	N.º		%	N.º		%	N.º		%
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	645 326	716 653	11,1	721 257	800 332	11,0	3 513 032	3 840 009	9,3	4,87	4,80	-1,5
HOTELARIA	425 579	452 645	6,4	488 005	518 632	6,3	2 427 237	2 533 497	4,4	4,97	4,88	-1,8
Hotéis	315 637	333 573	5,7	360 130	380 543	5,7	1 731 346	1 794 851	3,7	4,81	4,72	-1,9
*****	105 542	123 169	16,7	120 987	141 582	17,0	614 555	689 422	12,2	5,08	4,87	-4,1
****	158 523	158 131	-0,2	183 289	182 599	-0,4	930 573	922 279	-0,9	5,08	5,05	-0,5
***	43 307	46 252	6,8	46 933	49 922	6,4	159 019	162 610	2,3	3,39	3,26	-3,9
** e *	8 265	6 021	-27,2	8 921	6 440	-27,8	27 199	20 540	-24,5	3,05	3,19	4,6
Hotéis-apartamentos	84 123	87 034	3,5	98 535	101 918	3,4	550 567	564 124	2,5	5,59	5,54	-0,9
*****	4 630	4 879	5,4	5 443	5 662	4,0	32 818	34 302	4,5	6,03	6,06	0,5
****	61 891	63 257	2,2	72 892	74 598	2,3	415 917	423 886	1,9	5,71	5,68	-0,4
***	17 602	18 898	7,4	20 200	21 658	7,2	101 832	105 936	4,0	5,04	4,89	-3,0
Apartamentos turísticos	9 041	10 806	19,5	10 373	12 128	16,9	47 196	51 807	9,8	4,55	4,27	-6,1
Aldeamentos turísticos	3 993	4 190	4,9	4 700	4 880	3,8	28 813	29 530	2,5	6,13	6,05	-1,3
Pousadas e Quintas da Madeira	12 785	17 042	33,3	14 267	19 163	34,3	69 315	93 185	34,4	4,86	4,86	0,1
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	21 501	21 893	1,8	22 994	23 541	2,4	81 548	86 286	5,8	3,55	3,67	3,4
ALOJAMENTO LOCAL	198 246	242 115	22,1	210 258	258 159	22,8	1 004 247	1 220 226	21,5	4,78	4,73	-1,0

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

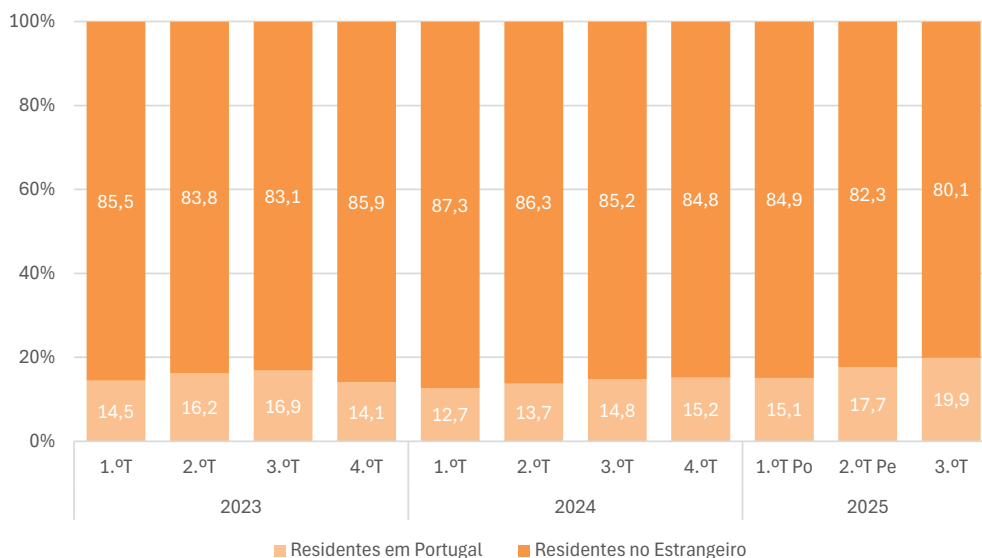
Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

No 3.º trimestre de 2025, a estada média no conjunto do alojamento turístico diminuiu relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior (4,87 noites), fixando-se nas 4,80 noites. Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,88 noites) e no alojamento local (4,73 noites), enquanto o turismo no espaço local apresenta a estada mais baixa (3,67 noites). No segmento da hotelaria, destacam-se os Hotéis-apartamentos de 5 estrelas, com a estada média mais alta, atingindo as 6,06 noites no período de referência (+0,5%, valor ligeiramente superior ao 3.º trimestre de 2024), seguida de muito perto pelos aldeamentos turísticos, com 6,05 noites (-1,3% face ao período homólogo).

No trimestre em referência, a RAM registou, no conjunto dos mercados externos (residentes no estrangeiro), a entrada de 551,7 mil hóspedes, que originaram cerca de 3,1 milhões de dormidas, traduzindo um aumento de 5,9% e de 2,8% face ao mesmo período de 2024, respetivamente. A Grande Lisboa foi a região que apresentou, em termos de dormidas, maior dependência dos mercados externos (83,2% do total), seguida

pela RAM (80,1%)² e pelos Açores (76,6%). Em sentido contrário, foi o Alentejo e no Centro que as dormidas de não residentes apresentaram menor dependência dos mercados externos (30,7% e 36,1%, respetivamente).

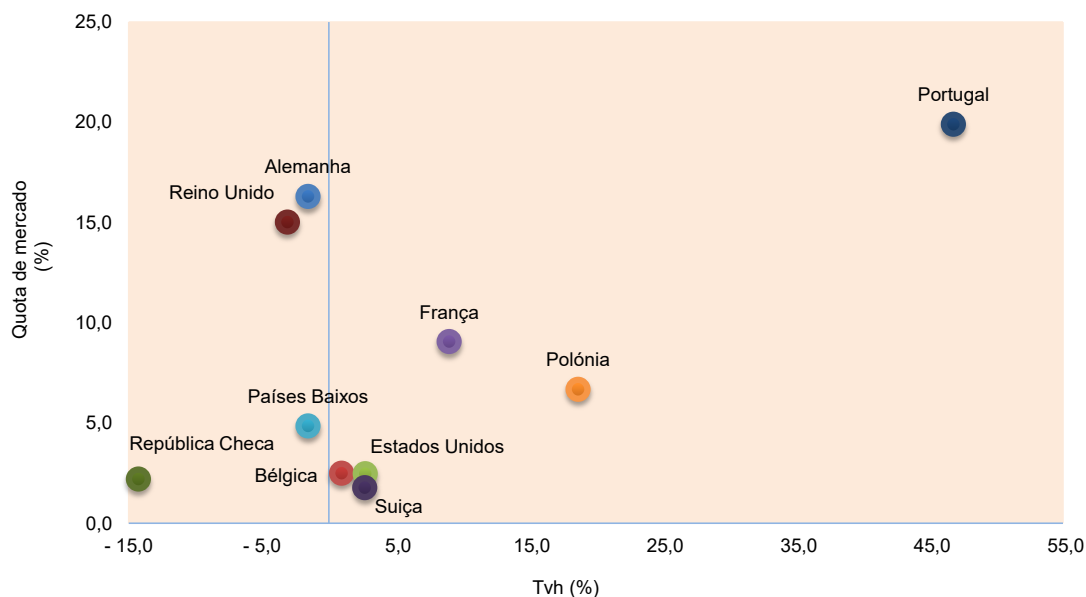
Gráf.1 – Estrutura trimestral das dormidas, por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2023 - 3.º trimestre de 2025



Neste trimestre, entre os três principais mercados estrangeiros emissores, apenas o mercado francês registou um acréscimo nas dormidas face ao trimestre homólogo, de 9,0%, com os mercados alemão (-1,6%) e britânico (-3,1%) a evoluir em sentido contrário. Já o mercado de residentes em Portugal (19,9% do total) apresentou uma variação positiva mais significativa, de 46,8%, superando, no mesmo período, os valores da Alemanha (16,3% do total), do Reino Unido (15,0%) e da França (9,1%), posicionando-se como o principal mercado deste destino. Importa salientar que estes quatro principais mercados concentraram mais de metade das dormidas (60,3%) no 3.º trimestre de 2025.

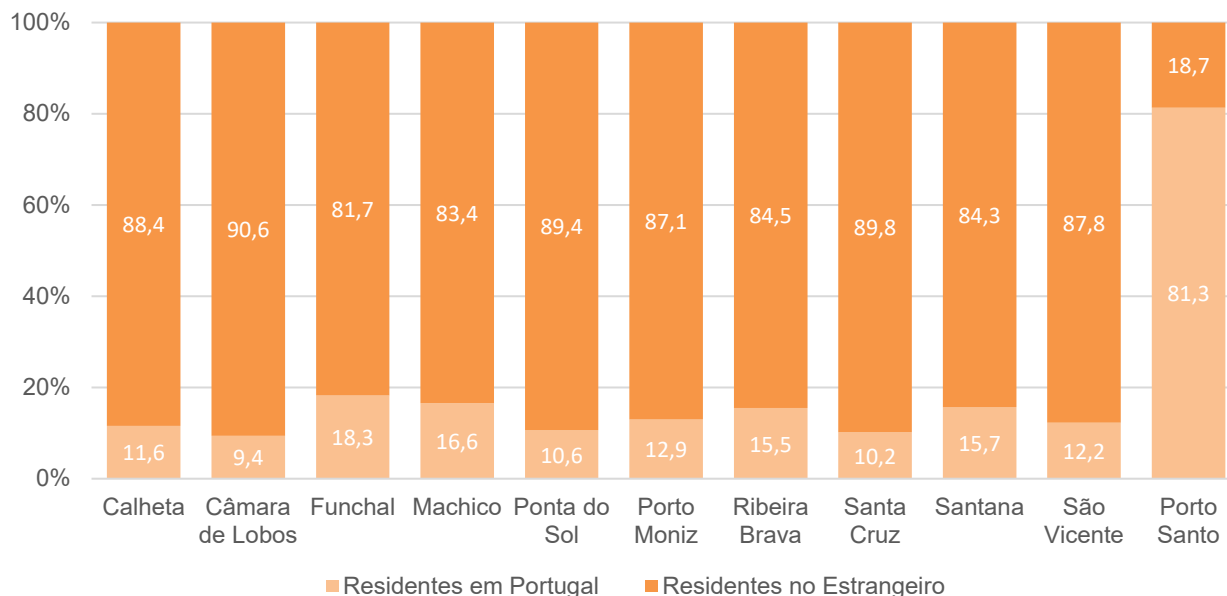
²Engloba todas as dormidas do alojamento turístico. O valor do INE difere deste, uma vez que não inclui os estabelecimentos de alojamento local abaixo das 10 camas.

**Gráf.2– Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico
R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2025**



Ao nível municipal, salienta-se que Câmara de Lobos, Santa Cruz e Ponta do Sol foram os municípios que, em termos de dormidas, apresentaram maior dependência dos mercados externos (residentes no estrangeiro), com 90,6%, 89,8% e 89,4%, respetivamente. Já o Porto Santo destaca-se por registar a maior percentagem de dormidas de residentes no País, representando 81,3% do total, no 3.º trimestre de 2025.

**Gráf.3 – Estrutura das dormidas por município e por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na
R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2025**



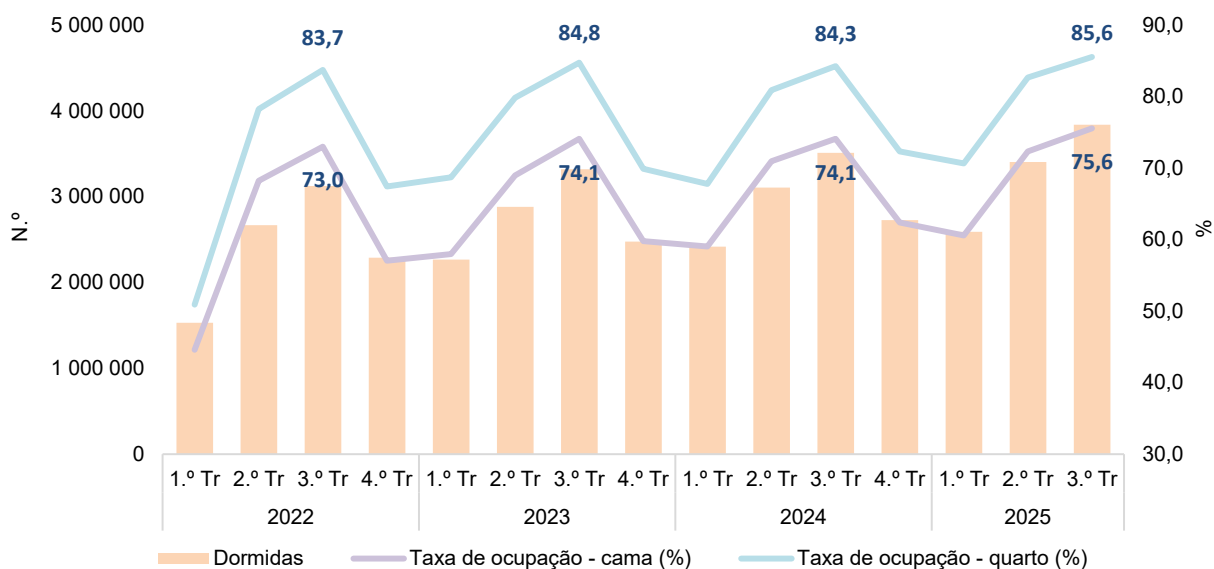
O município do Funchal evidencia-se por concentrar 55,8% das dormidas da Região, totalizando cerca de 2,1 milhões de dormidas no 3.º trimestre de 2025, o que corresponde a uma variação homóloga positiva de 4,5%. No maior município da RAM, as dormidas de residentes em Portugal cresceram 63,2%, enquanto as de residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 3,3%.

O segundo município com maior número de dormidas foi Santa Cruz, com 11,3% do total regional, contribuindo com 433,7 mil dormidas no 3.º trimestre de 2025, o que representa um aumento de 8,2% face ao período homólogo. Neste município, as dormidas de residentes no estrangeiro cresceram 5,4%, enquanto as de residentes em Portugal aumentaram 41,5%.

Entre os onze municípios da Região, destaca-se ainda Machico, com um crescimento nas dormidas de 82,0% face ao 3.º trimestre de 2024. Este aumento foi impulsionado por uma subida de 207,0% no mercado de residentes em Portugal e por um acréscimo de 68,4% no mercado de residentes no estrangeiro.

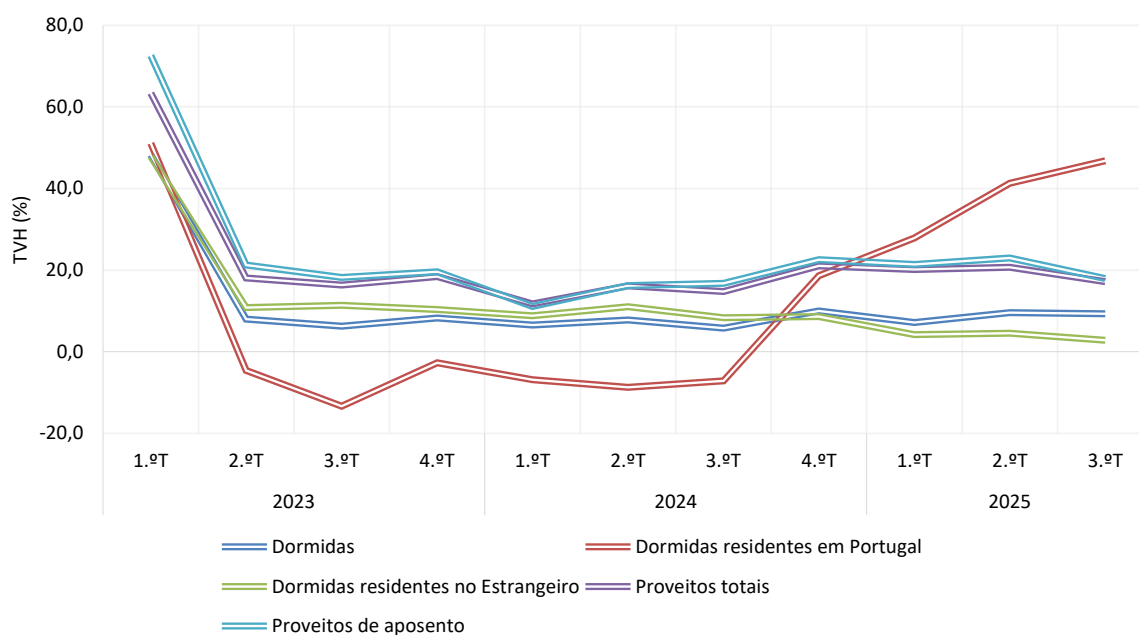
No trimestre em análise, a taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região foi de 75,6%, o que representa um aumento de 1,5 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo período de 2024 (74,1%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 85,6%, valor superior aos 84,3% registados no 3.º trimestre de 2024.

Gráf.4 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico na R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2022 - 3.º trimestre de 2025



No 3.º trimestre de 2025, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram subidas homólogas de 17,2% e 17,9%, totalizando 285,6 milhões de euros e 210,4 milhões de euros, respetivamente.

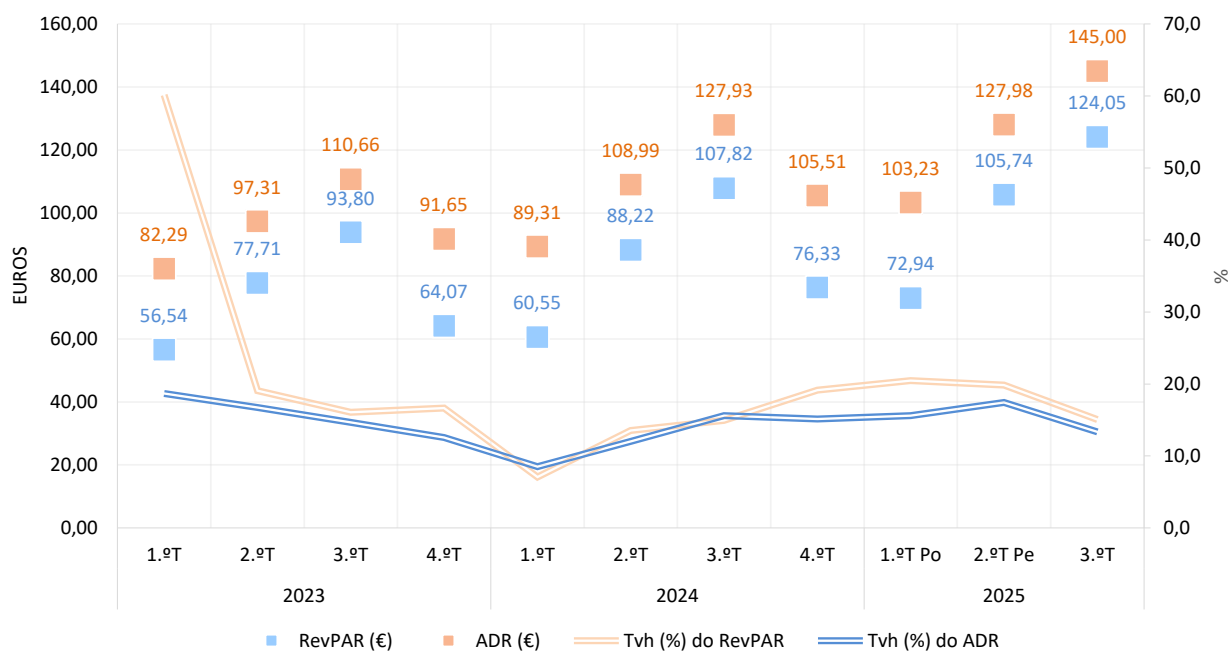
Gráf.5 – Evolução das dormidas por tipo de residência dos hóspedes e proveitos totais e de aposento, no alojamento turístico da R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2023 - 3.º trimestre de 2025



Com crescimentos sucessivos desde o 2.º trimestre de 2021, a evolução das dormidas evidencia duas fases distintas: entre aquele período e o 1.º trimestre de 2023, os aumentos foram muito expressivos; a partir daí, tornaram-se mais moderados, mas relativamente estáveis. De facto, desde o 2.º trimestre de 2023, os incrementos nas dormidas oscilaram entre os 5,7% (3.º trimestre de 2024) e os 10,0% (4.º trimestre de 2024). No 3.º trimestre de 2025, este valor quase que atingiu o máximo, com uma taxa de variação de 9,3% nas dormidas.

No 3.º trimestre de 2025, o RevPAR (rendimento médio por quarto disponível) do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) fixou-se em 124,05 euros, traduzindo um aumento de 15,1% face ao período homólogo e constituindo o terceiro valor mais elevado entre as nove regiões NUTS II. No sector da hotelaria, o RevPAR atingiu os 133,41 euros (+14,7% de variação homóloga). Quanto ao ADR (rendimento médio por quarto ocupado), os valores foram mais elevados, totalizando os 145,00 euros no conjunto do alojamento turístico (+13,3% que no período homólogo) e os 150,47 euros na hotelaria (+13,0%).

































**Gráf.6 – Evolução do RevPAR e ADR no alojamento turístico na R.A. Madeira,
3.º trimestre de 2023 - 3.º trimestre de 2025**



Analisando o Gráfico 6, observa-se que tanto o RevPAR como o ADR têm registado uma evolução positiva ao longo dos anos. Destacam-se, em particular, os valores historicamente elevados destes indicadores a partir do 2.º trimestre de 2025, ambos superiores a 100 euros — um marco que não se verificou em segundos trimestres de anos anteriores e que, até então, apenas tinha ocorrido no 3.º trimestre de 2024.

**Quadro 3 - RevPAR e ADR, segundo a categoria dos estabelecimentos na R.A. Madeira
3.º trimestre de 2024 - 3.º trimestre de 2025**

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	RevPAR			ADR		
	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Var.	3.ºT-24	3.ºT-25 Pe	Var.
	N.º		%	N.º		%
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	107,82	124,05	 15,1	127,93	145,00	 13,3
HOTELARIA	116,28	133,41	 14,7	133,19	150,47	 13,0
Hotéis	125,54	144,13	 14,8	142,45	162,15	 13,8
****	174,00	194,58	 11,8	205,05	227,80	 11,1
****	105,98	120,51	 13,7	116,59	130,53	 12,0
***	69,01	77,18	 11,8	78,09	87,13	 11,6
** e *	48,91	52,13	 6,6	66,28	75,65	 14,1
Hotéis-apartamentos	90,38	103,30	 14,3	104,74	115,13	 9,9
****	70,66	73,05	 3,4	74,57	76,30	 2,3
****	101,06	115,08	 13,9	116,40	129,07	 10,9
***	55,04	65,96	 19,8	67,13	73,09	 8,9
Apartamentos turísticos	67,38	77,69	 15,3	83,90	104,19	 24,2
Aldeamentos turísticos	36,99	41,13	 11,2	43,13	47,07	 9,1
Pousadas e Quintas da Madeira	158,09	173,95	 10,0	194,34	196,74	 1,2
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	87,30	101,49	 16,3	115,72	131,92	 14,0
ALOJAMENTO LOCAL	62,56	72,23	 15,4	91,34	105,26	 15,2

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

Os valores mais elevados do RevPAR e ADR registaram-se na categoria hotéis de 5 estrelas, com 194,58 euros (+11,8% que no 3.º trimestre de 2024) e 227,80 euros (+11,1%), respetivamente. Na segunda posição destacaram-se as pousadas e quintas da Madeira, com 173,95 euros e 196,74 euros, pela mesma ordem.

Campos de golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 12 791 voltas nos três campos de golfe da RAM, entre julho e setembro de 2025 (+9,1% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 745,3 mil euros de receitas. Do total de voltas, 56,2% foram realizadas por não sócios (51,7% no 3.º trimestre de 2024). Quanto ao país de residência habitual dos jogadores, 38,5% das voltas foram realizadas por residentes em Portugal, 19,7% por residentes nos Países Nórdicos, 12,1% no Reino Unido e 8,6% por residentes na Alemanha.

Passageiros em trânsito nos navios de cruzeiro

De acordo com os dados fornecidos pela Administração dos Portos da RAM, no 3.º trimestre deste ano, foram contabilizados 29 571 passageiros em trânsito, nos 13 navios de cruzeiro que atracaram nos portos da RAM. Se comparado com o mesmo período do ano anterior, realizaram-se menos 9 escalas, com um decréscimo no número de passageiros em trânsito a se fixar nos 39,5%. Contudo, esta quebra não impediu que no cômputo dos primeiros nove meses do ano, a variação homóloga acumulada tivesse sido positiva, de 4,5%.